



# **MANUAL DE APREÇAMENTO**

**NOVEMBRO 2025**

## Sumário

|      |  |   |
|------|--|---|
| 1.   | INTRODUÇÃO E OBJETIVO .....  | 3 |
| 2.   | PRINCÍPIOS GERAIS .....  | 4 |
| 2.1. | ABRANGÊNCIA .....  | 4 |
| 2.2. | MELHORES PRÁTICAS .....  | 4 |
| 2.3. | CONSISTÊNCIA .....   | 4 |
| 2.4. | OBJETIVIDADE .....   | 4 |
| 2.5. | EQUIDADE .....   | 4 |
| 2.6. | FREQUÊNCIA .....   | 4 |
| 2.7. | TRANSPARÊNCIA .....  | 4 |
| 3.   | METODOLOGIA DE APREÇAMENTO .....   | 5 |
| 3.1. | AÇÕES .....  | 5 |
| 3.2. | CONTRATOS FUTUROS .....  | 5 |
| 3.3. | OPÇÕES .....   | 5 |
| 3.4. | TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS .....  | 5 |
| 3.5. | TÍTULOS PRIVADOS (CDBs, LFs, DPGes, LCIs, LCAs, CRIs e Debêntures) ..... | 5 |
| 3.6. | OUTROS ATIVOS .....  | 7 |
| 4.   | CONSIDERAÇÕES FINAIS .....   | 7 |
| 5.   | VIGÊNCIA E ATUALIZAÇÃO .....   | 7 |

## 1. INTRODUÇÃO E OBJETIVO

O presente Manual de Apreçamento (“Manual”) tem por objetivo estabelecer os princípios, diretrizes e procedimentos adotados pela B6 CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA. (“Gestora”) no âmbito da precificação de ativos sob sua gestão, de modo a garantir a correta avaliação inicial e periódica dos ativos, assegurando a consistência, transparência e equidade na determinação de seus valores, em conformidade com a regulamentação vigente.

Este Manual foi elaborado em conformidade com a Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 21, de 25 de fevereiro de 2021, conforme alterada (“Resolução CVM nº 21”), com a Resolução CVM nº 175, de 23 de dezembro de 2022, e com as diretrizes do Código da ANBIMA de Administração de Recursos de Terceiros, além das demais normas expedidas pelos órgãos reguladores e autorreguladores a que a Gestora se submete.

O presente Manual aplica-se compulsoriamente a todos os Colaboradores da Gestora, incluindo sócios, diretores, empregados, estagiários, prestadores de serviços e quaisquer pessoas que atuem, de forma direta ou indireta, no âmbito das atividades desenvolvidas pela Gestora, devendo ser observado no exercício de suas funções relacionadas à precificação e avaliação de ativos.

A responsável pelo controle, coordenação e atualização deste Manual é a Diretora de Compliance, Risco e PLD.

### 1.1. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Considerando o porte e a estrutura operacional da gestora, o processo de apreçamento dos ativos é conduzido pela área de Gestão, detentora da responsabilidade técnica pela definição das metodologias, coleta e análise dos dados.

A área de Compliance atua em parceria, exercendo funções de validação, monitoramento da aderência ao manual, controle das aprovações e revisões, suporte na formalização de documentos, bem como no registro das decisões e exceções. Tal colaboração visa assegurar o alinhamento do processo às exigências regulatórias vigentes e às melhores práticas de mercado.

As revisões metodológicas são realizadas periodicamente, mediante reuniões conjuntas das áreas de Gestão e Compliance para avaliação dos métodos aplicados, análise de exceções e atualização do manual.

Toda a documentação relacionada ao processo é mantida acessível para auditorias internas e eventuais fiscalizações.

## 2. PRINCÍPIOS GERAIS

A Gestora adota, no âmbito da precificação de ativos sob sua gestão, os seguintes princípios norteadores:

### 2.1. ABRANGÊNCIA

A metodologia de precificação abrange todos os ativos integrantes das carteiras sob gestão da Gestora.

### 2.2. MELHORES PRÁTICAS

A precificação é conduzida com base nas melhores práticas reconhecidas pelo mercado financeiro e pelas entidades autorreguladoras, em consonância com padrões de integridade e transparência.

### 2.3. CONSISTÊNCIA

Os ativos líquidos são avaliados de acordo com as diretrizes estabelecidas neste Manual, observando-se suas características individuais e assegurando que um mesmo ativo mantenha precificação consistente ou semelhante, independentemente do fundo ou carteira em que esteja alocado. Para os ativos ilíquidos, aplicam-se critérios específicos de avaliação, considerando as peculiaridades de cada categoria de ativo, com vistas a refletir de forma adequada o seu valor justo.

### 2.4. OBJETIVIDADE

A definição dos valores dos ativos fundamenta-se em informações provenientes de fontes externas confiáveis e consolidadas, minimizando a subjetividade nas avaliações.

### 2.5. EQUIDADE

Os procedimentos de precificação são aplicados de forma imparcial entre os diferentes fundos e carteiras, garantindo tratamento isonômico a todos os investidores.

### 2.6. FREQUÊNCIA

A revisão das metodologias de precificação ocorre, no mínimo, de forma anual, podendo ser antecipada em razão de eventos extraordinários ou alterações relevantes de mercado.

### 2.7. TRANSPARÊNCIA

As diretrizes de precificação adotadas pela Gestora encontram-se formalizadas neste Manual, o qual poderá ser disponibilizado para consulta de investidores e demais interessados, mediante solicitação, respeitadas as normas de confidencialidade e sigilo aplicáveis.

### 3. METODOLOGIA DE APREÇAMENTO

A metodologia de apreçamento aplicada pela gestora visa assegurar a determinação do valor justo dos ativos sob gestão, observando princípios de transparência, consistência e aderência às melhores práticas do mercado financeiro e às normas regulatórias vigentes.

Para tanto, estabelece-se uma hierarquia clara de fontes e métodos e utilizando métodos alternativos ou modelos internos quando a liquidez ou disponibilidade de informações sejam insuficientes.

Cada classe de ativo possui metodologias específicas, com definição de método primário e pelo menos um método alternativo que possa ser acionado em situações excepcionais ou atípicas de mercado. A seguir, detalham-se os critérios e metodologias aplicadas para as principais classes de ativos sob gestão.

#### 3.1. AÇÕES

As ações serão precificadas com base no preço de fechamento divulgado pela B3. Na ausência de negociação no dia, será considerado o último preço negociado disponível.

#### 3.2. CONTRATOS FUTUROS

Os contratos futuros serão precificados com base no preço de ajuste divulgado pela bolsa de negociação correspondente. Em situações excepcionais, como a ativação de mecanismos de proteção de mercado (circuit breaker), será utilizado o último preço de negociação disponível. Como alternativa, na ausência do preço de ajuste ou em situações em que este não reflita adequadamente o valor do ativo, poderá ser considerada a última cotação disponível no dia, obtida de fonte confiável.

#### 3.3. OPÇÕES

As opções terão sua precificação baseada no preço de fechamento da B3. Na ausência de liquidez ou de informação disponível, poderá ser empregado o modelo Black & Scholes para estimativa do valor.

#### 3.4. TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS

A precificação dos títulos públicos federais será realizada com base nos preços ou taxas indicativas divulgados pela ANBIMA. Na ausência de informações no dia, será adotada a última taxa indicativa disponibilizada.

#### 3.5. TÍTULOS PRIVADOS (CDBs, LFs, DPGEs, LCIs, LCAs, CRIs e Debêntures)

- (i) **CDBs, Letras Financeiras (LF) e Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE):** São precificados de forma gerencial, com base na taxa contratada da operação. A

Gestora realiza o monitoramento contínuo das variações das curvas de mercado, incluindo taxas de juros, inflação, spreads de crédito e outras variáveis relevantes. Caso sejam identificadas distorções significativas, o emissor poderá ser reavaliado em reunião interna, o que poderá ensejar a alteração do spread aplicado na precificação dos títulos.

- (ii) **Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e do Agronegócio (LCA):** São precificadas de forma gerencial, com base na taxa da operação. O acompanhamento das curvas futuras de mercado, considerando taxas de juros, inflação e spreads de crédito dos emissores. A identificação de distorções relevantes poderá motivar a convocação de reunião interna para reavaliação do emissor ou do ativo, resultando, se for o caso, na revisão da taxa ou do spread aplicado.
- (iii) **Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI):** São precificadas de forma gerencial de precificação, com base na taxa pactuada na operação. O acompanhamento das curvas de mercado futuras, taxas de juros, inflação e spreads dos emissores é realizado de forma contínua. Havendo distorções materiais, o título ou emissor será submetido à reavaliação interna, podendo haver ajuste no spread de precificação adotado.
- (iv) **Debêntures:** As debêntures listadas são precificadas com base nos preços divulgados pela ANBIMA. Na ausência de tais informações, poderá ser utilizada a última taxa indicativa publicada, ou, alternativamente, os preços/taxas informados no portal [www.debentures.com.br](http://www.debentures.com.br). Para debêntures não listadas na ANBIMA, aplica-se metodologia gerencial baseada na taxa contratada da operação. A Gestora acompanha diariamente as curvas de mercado, taxas de juros, inflação e spreads de crédito dos emissores. Distorções relevantes identificadas ensejarão reavaliação do emissor em reunião interna, com possibilidade de ajuste no spread aplicado. Nas carteiras administradas, a taxa da operação será utilizada como referência gerencial de precificação.
- (v) **Cotas de Fundos:** As cotas de fundos, tanto locais quanto no exterior, serão precificadas com base no valor divulgado pelo respectivo administrador, devidamente ajustado à moeda da carteira investidora. Na ausência de informações no dia, será conduzida análise interna para definição do procedimento mais adequado, podendo incluir: a utilização de cota estimada fornecida pelo gestor do fundo investido, a repetição da última cota disponível ou (iii) a eventual suspensão temporária da divulgação, a depender da criticidade do caso e da confiabilidade dos dados disponíveis.

### 3.6. OUTROS ATIVOS

Para ativos que não se enquadrem nas categorias anteriores, a precificação inicial será realizada com base na taxa da operação. Posteriormente, será definida metodologia específica por meio de avaliação interna, considerando as características do ativo e as práticas de mercado aplicáveis.

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A precificação dos ativos sob gestão será realizada em conformidade com as diretrizes estabelecidas neste Manual, observando-se as particularidades de cada classe de ativo e as normas aplicáveis à sua avaliação. Tais procedimentos desempenham papel essencial na condução responsável da atividade de gestão, assegurando a consistência, a transparência e a imparcialidade na apuração dos valores dos ativos.

Ao adotar as práticas aqui descritas, a Gestora não apenas atende aos requisitos regulatórios vigentes, mas reafirma seu compromisso com a ética, a integridade e a diligência na administração de recursos de terceiros. A aplicação rigorosa das metodologias de apreçamento visa refletir, de forma fidedigna, o valor justo dos ativos, independentemente de variações conjunturais de mercado ou fatores externos extraordinários.

## 5. VIGÊNCIA E ATUALIZAÇÃO

Esta Política será revisada **anualmente**, podendo ser alterada a qualquer tempo em razão de circunstâncias que demandem tal providência.

| HISTÓRICO DE ATUALIZAÇÕES |            |   |
|---------------------------|------------|---|
| Data                      | Versão     | Responsável                                 |
| Setembro de 2023          | 1ª         | Diretor de <i>Compliance</i> , Risco e PLD  |
| Abril de 2024             | 2ª         | Diretor de <i>Compliance</i> , Risco e PLD  |
| Abril de 2025             | 3ª         | Diretor de <i>Compliance</i> , Risco e PLD  |
| Novembro de 2025          | 4ª e atual | Diretora de <i>Compliance</i> , Risco e PLD |